

Barreiras nos acessos aos transportes públicos



Introdução

- 15% da população mundial apresenta deficiência;
- É difícil estimar o uso de dispositivos de mobilidade;
- 4,3 milhões usam dispositivos de mobilidade (GB);
- 1,7 milhões usam cadeiras de rodas ou trotinetas e 6,1 milhões usam outros dispositivos (US);
- Acessibilidade com dispositivos de mobilidade promove a inclusão;
- 31% das pessoas com deficiência têm acesso limitado aos transportes;
- 40% dos utilizadores de dispositivos com rodas nos EUA e mais de um terço na Austrália enfrentam dificuldades nos transportes públicos.
- Existe pouca informação do impacto que existe em Portugal.

Metodologia

- Pesquisa eletrónica nas bases de dados : B-on e Pubmed;
- Equação de pesquisa no título: *accessibil** AND *public* AND *transport**

Objetivo

Identificar as barreiras de acessibilidade aos transportes públicos descritas em revisões da literatura que sejam relevantes para Portugal.

Barreiras descritas (n = 2)

- Controlos muito elevados;
- Ausência de rampas;
- Grandes espaços entre a plataforma e os veículos;
- Dispositivos grandes não passam na porta do autocarro;
- Botões da campainha muito altos para os utilizadores de cadeira de rodas;
- Desconhecimento das regras de trânsito por utilizadores de mobilidade elétrica;
- Motoristas seletivos sobre quem ajudam a baixar a suspensão do autocarro;
- Incerteza sobre a acessibilidade das paragens causa ansiedade;
- Ausência de informação sobre financiamento e tarifas reduzidas para usuários de mobilidade elétrica.

Bibliografia

Unsworth, C., So, M. H., Chua, J., Gudimetla, P., & Naweed, A. (2021). A systematic review of public transport accessibility for people using mobility devices. *Disability and rehabilitation*, 43(16), 2253–2267. <https://doi.org/10.1080/09638288.2019.1697382>